

Sumário



AGRADECIMENTOS	15
NOTA DOS ORGANIZADORES	17
LIÇÕES DE ESTÉTICA TEATRAL – <i>João Roberto Faria</i>	19
A AULA, A CENA E O MESTRE – <i>Rosangela Patriota</i>	23
1. EM CENA – NOS DIÁLOGOS	45
A Teoria dos Gêneros e o Fenômeno Teatral	45
Lírico – Épico – Dramático	52
A Linguagem Teatral/Formas Teatrais Modernas/ Representação – Jogos Teatrais	76
A Presença do Realismo no Teatro	86
O Texto no Teatro	102
O Teatro no Gesto	106
Ator, Texto e Cena: Aspectos de uma Relação Dramática	117
2. NOS BASTIDORES – NOTAS, APONTAMENTOS, ENSAIOS E TRADUÇÕES	123
Uma Breve Nota Acerca de Inúmeras Anotações – <i>Rosangela Patriota</i>	123
Filosofia	126
O absoluto e a ideia	126; Fenomenologia 126; Estética de Hegel 130;
Diálogos com a Antiguidade Clássica: Platão e Aristóteles	163
Semiologia/Semiótica	170
Semiologia ou Semiótica	170; Todorov – Signo 171;

Linguagem (Susanne Langer) – Filosofia em Nova Chave 173;
Signo, Símbolo, Sinal 176; Etienne Souriau 180;
Les Deux Cent Mille Situations Dramatiques 182

Teoria dos Gêneros 183

Poética – Aristóteles: Estrutura de Leitura e Problematizações 183; Hegel – *Estética* 192;
Tragicomédia – Melodrama – Grotresco 199; A Personagem nos Vários Gêneros Literários e
nos Espetáculos de Teatro e Cinema 209

Da Crítica, do Criticismo, dos Críticos 228

Função da Crítica 228; Histórias das Ideias Críticas 231; Aristóteles e a Crítica
Contemporânea 234; Beckett à Luz de Aristóteles 236;
Ludovico Castelvetro (1505-1571) 237; Criticismo Inglês 243; Introdução às
Teorias Críticas 250; Crítica Psicológica 251; Aplicação da Psicanálise às Personagens 254;
Crítica Sociológica 258; Panorama da Crítica 263; Do Exercício da Crítica 264

Estilos e Correntes 265

Teoria do Clássico 265; Os Conceitos Diferenciais entre os Estilos dos
Séculos XVI e XVII 268; Renascimento 269; Romantismo 273; Realismo 279;
Naturalismo 280; Expressionismo 297; Simbolismo 307; Mallarmé 313;
Dadaísmo (Guillermo de Torre) 315; Cubismo 316; Futurismo 318;
Teatro Russo 331; Bertolt Brecht (1898-1956) 341; Teatro do Absurdo 343

Modalidades Teatrais 352

Cabaret 352; Circo 358; Variedade 359; Teatro de Sombra 364;
Mimo 365; Carnaval 366

Espaço Teatral – Cena 370

Aspectos da Cena – O Texto Teatral 370; Espaço Teatral – Lugar Teatral 377;
Encenadores e Considerações sobre a Construção da Cena 378;
Carta de Fokine ao *Time* (1914) 387; O Ator em Cena 388

Leituras e Traduções 401

A Desgraça de Ter Espírito 401; Carta de Púschkin 402; Bóris Godunov
(Carta de Púschkin) 404; *Íon* (533, 534, 535) – Diálogo de Platão 406;
Futurismo 410; Expressionismo e Dadaísmo 412;
Poesias Expressionistas 415; Poemas Expressionistas 418;
Surrealismo 421; Carta de Alfred Jarry a Lugné-Poe... 431;
Da Inutilidade do Teatro no Teatro 432; Discurso Pronunciado por
Jarry na Estreia de *Ubu Rei* 437

3. DO PÚBLICO, DA RECEPÇÃO – DEPOIMENTOS 439

O “Nosso” Jacó – *Abílio Tavares* 439

A Ação da Teoria – *Antonio Araújo* 449

SUMÁRIO

O Rigor e a Ousadia do Professor Jacó Guinsburg: Uma Questão de Estilo – <i>Armando Sérgio da Silva</i> 450 Sobre a Escola, as Aulas e um Professor – <i>Bosco Brasil</i> 453 Um Mentor Sempre Aberto à Reflexão – <i>Carlos Calado</i> 454 Sobre Jacó Guinsburg – <i>Cibele Forjaz</i> 457 Primeiro Tempo: Graduação (Anos de 1980) 457; Segundo Tempo (Pós-Graduação) 459
Jacó Guinsburg: Um <i>maître à penser</i> – <i>Edécio Mostaço</i> 460 Um Sucinto Perfil do Mestre – <i>Fausto Fuser</i> 465 A Montanha de Onde Rolam Todas as Pedras – <i>Gabriel Villela</i> 465 O Mestre Jacó Guinsburg – <i>Ingrid Dormien Koudela</i> 467 Depoimento Homenagem em Perspectiva Futura – <i>Lúcia Romano</i> 472 Sempre de Manhã – <i>Maria Lúcia de Souza Barros Pupo</i> 477 Os Ecos do Silêncio: A Fina Transmissão do Saber – <i>Matteo Bonfitto</i> 479 Perfil de um Mestre – <i>Nanci Fernandes</i> 481 A Cadeira e o Elefante – <i>Robson Corrêa de Camargo</i> 486 O Professor Jacó – <i>Sílvia Fernandes</i> 493 Jacó Guinsburg, Meu Mestre e Meu Primeiro Leitor – <i>Sônia Machado de Azevedo</i> 497 Professor Jacó Guinsburg – <i>William Pereira</i> 503
4. O REMEMORAR DE UM OFÍCIO – UM PROFESSOR EM DEVIR 507

ÍNDICE ONOMÁSTICO 535